



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Liquidação da Correios de Moçambique e Criação de Empresa Substituta

- Urge maior transparência e prestação de contas nestes processos

O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) apresentou ontem, 7 de Março de 2022, à Comissão do Plano e Orçamento da Assembleia da República dados que comprovam que a empresa Correios de Moçambique - em liquidação, avaliada em 2 mil milhões de meticais - está falida e irrecuperável. Este órgão indicou ainda que pretende apresentar ao Governo uma proposta de criação de uma nova empresa em substituição da Correios de Moçambique com um quadro de recursos humanos adequado e com o objecto social redefinido.

Enquanto isso, segue-se a liquidação da empresa, estando actualmente a nove meses do término do prazo previsto, num processo rodeado de secretismo. Com efeito, persistem dúvidas sobre a integridade deste processo e da possibilidade de criação de uma nova empresa em substituição da Correios. Não existe informação pública sobre o número efectivo e o valor dos activos da empresa, e dos valores que serão arrecadados, e muito menos dados sobre o valor do passivo (dívida) desta para com os seus credores.

Segundo o artigo 3 do decreto 32/2021, de 31 de Maio, o património da Correios de Moçambique, E.P., deve ser destinado principalmente ao saneamento do passivo, em particular ao pagamento de dívidas com salários e indemnizações aos trabalhadores.

É no quesito venda do património que reside a maior zona de penumbra, facto que deve ser tratado com a máxima transparência e prestação de contas, devido aos riscos associados entre eles a subavaliação dos activos a serem vendidos, o conflito de interesses, e a corrupção. Estes riscos, associados à venda dos activos da empresa, põem em causa o saneamento das obrigações da empresa.

Neste sentido, questiona-se a possibilidade/necessidade de venda do património da empresa num contexto em que se prevê a criação de uma nova empresa, em regime de Sociedade Anónima, em substituição da Correios de Moçambique. Devem estar devidamente esclarecidos os trâmites a serem seguidos neste processo.

Ademais, enquanto se projecta uma transformação da empresa, preocupa o facto de, segundo denúncias dos trabalhadores, não estarem salvaguardadas, até o momento, questões referentes aos salários em atraso, indemnizações, reformas e a reafecção dos trabalhadores.

A falta de transparência e de prestação de contas por parte do IGEPE no processo em curso de liquidação da Correios de Moçambique segue o padrão de secretismo que há anos caracteriza a gestão do sector empresarial do Estado. Aliás, o *website* institucional do IGEPE não dispõe de informação pública e detalhada sobre o estágio deste processo, nem quanto valor se espera arrecadar com o processo. Estas zonas de penumbra suscitam dúvidas sobre a integridade do processo.

Desse modo, é crucial uma maior transparência e prestação de contas por parte do IGEPE e da Comissão Liquidatária da Correios de Moçambique, esclarecendo as questões levantadas pelo CIP¹² e por outras análises³, como forma de se mitigarem os riscos associados, a bem da salvaguarda do património público.

Recomenda-se ao IGEPE a publicação dos relatórios e contas da empresa, detalhando os móveis e imóveis que a empresa possui e o respectivo valor de mercado; a publicação dos relatórios do processo de liquidação, incluindo os detalhes das indemnizações aos trabalhadores e a realocação dos mesmos a outras empresas.



1 CIP (2021), Imóveis da Correios de Moçambique custam 805 mil meticais cada um? Disponível em: <https://www.cipmoz.org/wp-content/uploads/2021/10/Imo%CC%81veis-da-Correios-de-Moc%CC%A7ambique.pdf> [consultado a 08/03/2022]

2 CIP (2021), Reestruturação de Empresas do Estado: Escolha da Intellica viola regras de contratação pública: – Empresas selecionadas para privatização não são prioritárias, disponível em: <https://www.cipmoz.org/pt/2021/05/13/reestruturac%CC%A7a%CC%83o-de-empresas-do-estado-escolha-da-intellica-viola-regras-de-contratac%CC%A7a%CC%83o-publica-empresas-selecionadas-para-privatizac%CC%A7a%CC%83o-na%CC%83o-sa%CC%83o/> [consultado a 08/03/2022]

3 Joseph Hanlon em Carta de Moçambique (2021), Liquidação do Correios mostra que Moçambique é um “aluno estrela” do capitalismo ocidental, disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8580-liquidacao-do-correios-mostra-que-mocambique-e-um-aluno-estrela-do-capitalismo-ocidental> [consultado a 09/03/2022 as 06h09 min]



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



EMBAIXADA DA NORUEGA